

GUIÃO DESPARASITAÇÃO EXTERNA EM CONSULTA

BRAVECTO[®]
injetável

Pergunta sobre práticas de desparasitação	Como costuma gerir a desparasitação externa do seu cão? Quando foi a última vez que o desparasitou?
Desvantagens do tratamento habitualmente usado	Em vez de ter que se lembrar todos os meses ou de 3-3 meses, ou esquecer-se... Em vez de ter de conter o animal para administrar o medicamento veterinário...
Uma nova solução e as suas vantagens	Está disponível um tratamento injetável administrado pelo Médico Veterinário, uma vez por ano. Com uma administração fica protegido o ano inteiro de forma ininterrupta, ou seja, se administrarmos hoje só temos de repetir daqui a 1 ano, e nós avisamos. As pulgas e carraças podem estar ativas durante todo o ano. Para assegurar a segurança do seu animal de companhia, precisa de protegê-lo durante todo o ano. ¹⁻³
Definir quando poderá fazer um tratamento com Bravecto[®] injetável	Que desparasitante contra pulgas e carraças foi administrado da última vez, e quando?
Caso o cão esteja ainda protegido pela desparasitação anterior	Podemos então agendar para dd/mm/aaaa (data) de acordo com o último tratamento desparasitante externo.
Caso o cão já não esteja protegido pela desparasitação anterior	Podemos administrar hoje o medicamento veterinário ou agendamos o mais breve possível, uma vez que neste momento o seu cão não está protegido para pulgas e carraças.

Nome do medicamento veterinário: Bravecto 150 mg/ml pó e solvente para suspensão injetável para cães. **Composição qualitativa e quantitativa:** **Suspensão reconstituída:** Cada ml de suspensão reconstituída contém: Substância ativa: Fluralaner 150 mg. **Espécies-alvo:** Caninos (Cães). **Indicações de utilização para cada espécie-alvo:** Para o tratamento de infestações por carraças e pulgas em cães. Este medicamento veterinário é um inseticida e acaricida sistêmico que proporciona: a eliminação imediata e persistente das pulgas (*Ctenocephalides felis* e *Ctenocephalides canis*) durante 12 meses; a eliminação persistente das carraças, a partir de 3 dias até 12 meses após o tratamento, para *Ixodes ricinus*, *Ixodes hexagonus* e *Dermacentor reticulatus*; a eliminação persistente das carraças, a partir de 4 dias até 12 meses após o tratamento, para *Rhipicephalus sanguineus*. As pulgas e as carraças devem contactar com o hospedeiro e iniciar a alimentação de modo a serem expostas à substância ativa. O medicamento veterinário pode ser utilizado como parte da estratégia de tratamento da dermatite alérgica à picada da pulga (DAPP). Para redução do risco de infeção por *Babesia canis canis* transmitida por *Dermacentor reticulatus* a partir do terceiro dia após o tratamento até 12 meses. O efeito é indireto devido à atividade do medicamento veterinário contra o vetor. Para redução do risco de infeção por *Dipylidium caninum* transmitido por *Ctenocephalides felis* até 12 meses. O efeito é indireto devido à atividade do medicamento veterinário contra o vetor. **Contra-indicações:** Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes. **Advertências especiais:** Os parasitas necessitam iniciar a alimentação no hospedeiro para ficarem expostos ao fluralaner; como tal, o risco de transmissão de doenças transmitidas por parasitas (incluindo *Babesia canis canis* e *D. caninum*) não pode ser completamente excluído. O tratamento desnecessário com antiparasitários, ou uma utilização que se desvie das instruções fornecidas, podem aumentar a pressão da seleção de resistência e levar a uma eficácia reduzida. A decisão de administrar o medicamento veterinário deve ser baseada na confirmação das espécies e carga parasitárias, ou do risco de infestação baseado nas suas características epidemiológicas (tendo em conta a duração do efeito do medicamento veterinário, de 12 meses), para cada animal individualmente. Deve ser considerada a possibilidade de outros animais da mesma casa poderem ser a fonte de reinfeção com parasitas, devendo estes ser tratados conforme necessário com um medicamento veterinário adequado. **Precauções especiais de utilização:** **Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:** A segurança do medicamento veterinário não foi avaliada em cães com epilepsia pré-existente. Por este motivo, administrar com precaução a estes cães, com base na avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável. Na ausência de dados disponíveis, o medicamento veterinário não deve ser administrado a cães com idade inferior a 6 meses. **Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:** Foram reportadas reações de hipersensibilidade ao fluralaner ou ao álcool benzílico em humanos, que podem ser potencialmente graves. Também podem ocorrer reações no local da injeção. Ao administrar este medicamento veterinário, devem ser tomadas precauções para evitar a autoinjeção accidental e a exposição dérmica. Em caso de autoinjeção accidental com eventos adversos, reações de hipersensibilidade ou reações no local da injeção, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Lavar as mãos após a administração. Este medicamento veterinário é para ser administrado apenas por médicos veterinários ou sob a sua estreita supervisão. **Precauções especiais para a proteção do ambiente:** Não aplicável. **Eventos adversos:** Cães: Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados): Tumefação no local de injeção¹; Pouco frequentes (1 a 10 animais / 1 000 animais tratados): Diminuição do apetite, Cansaço, Membranas mucosas hiperémicas; Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas): Tremor muscular, Ataxia, Convulsão. ¹Tumefações palpáveis e/ou visíveis, não-inflamatórias, indolores, que se resolvem por si só ao longo do tempo. A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte também o Folheto Informativo. **Posologia e via de administração:** Administração subcutânea. Administrar 0,1 ml de suspensão reconstituída por kg de peso corporal (equivalente a 15 mg de fluralaner por kg de peso corporal) por via subcutânea, p.e. entre as omoplatas (região dorso-escapular) do cão. Para calcular uma dose precisa, o cão deve ser pesado no momento da administração. A subdosagem pode resultar numa administração ineficaz e favorecer o desenvolvimento de resistências. **Intervalos de segurança:** Não aplicável. **Nome do Titular da Autorização de introdução no Mercado:** Intervet International B. V. **Números da Autorização de Introdução no Mercado:** EU/2/13/158/032-035. **Data da primeira autorização:** 11/02/2014. **Data da última revisão do Resumo das Características do Medicamento Veterinário:** 01/2024. **Classificação dos medicamentos veterinários:** Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária. Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia UPD (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

Referências: 1. European Scientific Counsel Companion Animal Parasites. Control of ectoparasites in dogs and cats: ESCCAP Guideline 03 Seventh edition. January 2022. Accessed 8 March 2023. https://www.escap.org/uploads/docs/eiw2uedg_0720_ESCCAP_GL3_English_v18_1p.pdf. 2. The case for year-round flea and tick control. Companion Animal Parasite Council. Accessed 8 March 2023. <https://capcvet.org/articles/the-case-for-year-round-fleaand-tick-control/>. 3. Tropical Council for Companion Animal Parasites. TroCCAP guidelines for the control of ectoparasites of dogs and cats in the tropics: First edition. January 2022. Accessed 8 March 2023. <https://www.troccap.com/2017press/wp-content/uploads/2022/01/TroCCAP-Canine-Feline-EctoGuidelines-English-v1.pdf>